REVISTA TÓPICOS
ISSN 2965-6672 | Qualis A2

PROJETOS EXTRACLASSE DO COLÉGIO MILITAR TIRADENTES DA PMMA: SINERGIA ENTRE CULTURA ORGANIZACIONAL, ENGAJAMENTO ESTUDANTIL E RESULTADOS ACADÊMICOS

EXTRACURRICULAR PROJECTS AT THE TIRADENTES MILITARY SCHOOL (PMMA): SYNERGY BETWEEN ORGANIZATIONAL CULTURE, STUDENT ENGAGEMENT, AND ACADEMIC RESULTS

Ciências Humanas • 05/11/2026

REGISTRO DOI: 10.70773/revistatopicos/793589597

João do Socorro Silva Rocha[1]

Myriam Segovia Martínez[2]

RESUMO

O presente artigo analisa o impacto dos projetos extraclasse, nomeadamente o CMT Mais IDEB, CMT Olímpicos, CMT Pré-ENEM e Pelotão de Elite, desenvolvidos no Colégio Militar Tiradentes V (CMT V), no município de Timon–MA. O objetivo geral é investigar como essas iniciativas atuam de forma sinérgica na consolidação da cultura organizacional da instituição, no fomento ao engajamento estudantil e, por conseguinte, na alavancagem dos indicadores e resultados acadêmicos. Metodologicamente, a pesquisa configura-se como um estudo de caso descritivo, combinando abordagem qualitativa e quantitativa por meio da análise documental de relatórios institucionais e dados de avaliações externas (IDEB, ENEM e olimpíadas científicas, com destaque para a ONANO). Os resultados preliminares apontam que o ecossistema de projetos extraclasse atua como um elemento indutor de excelência. Ele traduz os valores de disciplina e liderança da cultura militar em engajamento prático, culminando em conquistas expressivas, como a liderança estadual em medalhas científicas e aprovações universitárias precoces. Conclui-se que a gestão estratégica dessas atividades complementares ressignifica o espaço escolar público, transformando o mérito acadêmico em capital social e acadêmico para os discentes.

Palavras-chave: Cultura Organizacional; Engajamento Estudantil; Gestão Educacional; Indicadores Acadêmicos; Projetos Extraclasse.

ABSTRACT

This article analyzes the impact of extracurricular projects—specifically "CMT Mais IDEB," "CMT Olímpicos," "CMT Pré-ENEM," and "Pelotão de Elite"—developed at the Colégio Militar Tiradentes V (CMT V) in the municipality of Timon, Maranhão (MA). The primary objective is to investigate how these initiatives work synergistically

to consolidate the institution's organizational culture, foster student engagement, and, consequently, boost academic indicators and outcomes. Methodologically, this research is a descriptive case study that employs both qualitative and quantitative approaches, utilizing document analysis of institutional reports and data from external assessments (such as the IDEB, the ENEM, and various scientific olympiads, most notably the ONANO). Preliminary results indicate that this ecosystem of extracurricular projects serves as a catalyst for excellence. It translates the military-cultural values of discipline and leadership into practical engagement, leading to significant achievements, such as state-level leadership in scientific medals and early university admissions. The study concludes that the strategic management of these complementary activities redefines the public school environment, transforming academic merit into social and academic capital for the students.
Keywords: Organizational Culture; Student Engagement; Educational Management; Academic Indicators; Extracurricular Projects.

1. INTRODUÇÃO

O crescimento de escolas militares e cívico-militares no Brasil e na América Latina reflete uma resposta política e social à busca por excelência no ensino público. Esse fenômeno insere-se em um amplo debate teórico travado nas últimas décadas, focado em modelos de gestão capazes de superar os crônicos desafios estruturais e pedagógicos da educação nacional. No âmbito do estado do Maranhão, essa tendência consolida-se por meio da expansão de unidades da rede estadual sob gestão compartilhada com a Polícia Militar, os Colégios Militares Tiradentes (CMT), iniciativa

que tem gerado impactos significativos nos índices educacionais oficiais.

Essa vertente de ensino destaca-se na literatura por amalgamar as diretrizes curriculares nacionais à filosofia de gerenciamento baseada na disciplina, no civismo e na hierarquia. É sob essa égide que se insere a realidade do Colégio Militar Tiradentes V (CMT V), localizado no município de Timon–MA. Através dos registros e publicações acadêmico-institucionais, observa-se que a instituição vem ressignificando o modelo educacional da região ao utilizar sua sólida estrutura administrativa como base de sustentação para um ecossistema dinâmico de práticas pedagógicas complementares.

Tradicionalmente, a literatura pedagógica enxerga as atividades extracurriculares como apêndices do currículo regular, ou seja, mecanismos secundários destinados ao preenchimento do tempo livre ou ao reforço de conteúdos defasados. Todavia, os dados e documentos oficiais publicados acerca do CMT V impõem uma necessária inversão dessa premissa teórica, emergindo a seguinte delimitação do problema: como a produção bibliográfica e os registros em sítios oficiais revelam que as atividades extraclasse deixam de ser meros complementos periféricos e passam a atuar como o motor propulsor da cultura organizacional e dos resultados de excelência de uma instituição escolar?

Investigar esse fenômeno a partir do acervo documental dos canais oficiais implica compreender, teoricamente, como projetos aparentemente distintos, como o CMT Mais IDEB, CMT Olímpicos, CMT Pré-ENEM e o Pelotão de Elite, conectam-se de maneira simbiótica. Sob a ótica da gestão educacional, essas iniciativas transcendem o espaço da sala de aula tradicional, configurando-se

como ações de profundo impacto social. Por meio delas, o CMT V busca não apenas promover o reforço cultural e acadêmico, mas também fortalecer o sentido de pertencimento dos estudantes em relação à filosofia institucional. Desse modo, o cumprimento das metas disciplinares traduz-se em engajamento científico, convertendo o esforço discente em capital social e acadêmico mensurável pelos indicadores nacionais de alto rendimento.

Frente a esse cenário, o objetivo geral deste artigo consiste em analisar, por meio de pesquisa bibliográfica e documental em sítios oficiais, a sinergia entre a cultura organizacional, o engajamento estudantil e os resultados acadêmicos obtidos a partir da implementação dos projetos extraclasse no Colégio Militar Tiradentes V de Timon–MA.

Para o alcance desse propósito, definem-se os seguintes objetivos específicos: (i) Descrever, a partir da literatura pedagógica e de portarias institucionais, o escopo conceitual e estrutural dos quatro principais projetos extraclasse da instituição (CMT Mais IDEB, CMT Olímpicos, CMT Pré-ENEM e Pelotão de Elite); (ii) Mapear a correlação teórica entre as diretrizes da cultura organizacional militar e os mecanismos de indução ao engajamento dos discentes nas frentes de estudo avançado; e (iii) Identificar os registros e indicadores quantitativos e qualitativos publicados em sítios oficiais e relatórios de desempenho, com ênfase nas médias de avaliações diagnósticas, aprovações no ensino superior e no desempenho verificado em Olimpíadas do conhecimento e do saber.

A justificativa desta pesquisa fundamenta-se na premência de se documentar e analisar cientificamente, por meio do levantamento bibliográfico e documental, o impacto de modelos de gestão que

instituem projetos extraclasse em regiões de vulnerabilidade socioeconômica. Este cenário de vulnerabilidade converge com o mapeamento nacional realizado por Santos e Alves (2021), os quais demonstram a preponderância de escolas públicas sob tutela militarizada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste até o final de 2019, caracterizando esse modelo de gestão como uma política fortemente difundida nas localidades socioeconomicamente mais carentes do país. Sob a perspectiva social, o estudo dessas iniciativas se sobressai ao investigar mecanismos que democratizam o acesso ao conhecimento avançado, rompendo com o determinismo histórico e ampliando as perspectivas de mobilidade social de estudantes da rede pública.

Sob o prisma científico e cognitivo, a pesquisa justifica-se ao investigar de que maneira a imersão em atividades complementares estruturadas estimula funções cognitivas complexas como o raciocínio lógico, a autonomia intelectual e a resolução de problemas, que se traduzem em ferramentas fundamentais para que o discente obtenha êxito em suas futuras jornadas acadêmicas e profissionais. Por fim, para o campo da Gestão Educativa Militar, analisar essa engrenagem pedagógica à luz de registros oficiais oferecendo contribuições teóricos valiosas, validando como o alinhamento entre cultura organizacional e suporte pedagógico direcionado pode servir de referência para a formulação de políticas públicas educacionais mais eficientes e equitativas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este referencial teórico estabelece as premissas conceituais que dão sustentação ao estudo, estruturando-se em torno de três eixos analíticos interdependentes. O primeiro pilar aborda a cultura

organizacional em estabelecimentos de ensino público, identificando os ritos de disciplina consciente e civismo como indutores de segurança psicossocial. O segundo pilar conecta essa arquitetura administrativa aos modelos de gestão focados no monitoramento de indicadores de larga escala. Por fim, o terceiro eixo investiga as teorias de engajamento estudantil e o impacto psicossocial das atividades extraclasse, oferecendo a lente necessária para compreender a conversão de mérito intelectual em capital social.

2.1. Cultura Organizacional na Escola Pública: Valores, Ritos e a Identidade das Escolas de Gestão Compartilhada

A cultura organizacional no ambiente escolar público abrange o conjunto de valores, crenças, ritos e normas compartilhados que moldam as condutas e as expectativas de todos os atores da comunidade educativa. Quando transposta para as instituições de gestão compartilhada entre secretarias de educação e corporações militares, essa cultura ganha contornos específicos estruturados na disciplina consciente, na hierarquia funcional, no civismo e na meritocracia. Longe de representar um modelo meramente impositivo, a previsibilidade de regras e a estruturação de ritos cívicos funcionam como um fator de segurança psicossocial para o estudante.

Esse ecossistema disciplinar constrói uma identidade institucional sólida, na qual as cerimônias, o uso de uniformes e as divisões hierárquicas por mérito funcionam como símbolos de pertencimento e de prestígio acadêmico. Como destacado pelas investigações de Rocha e Martinez (2025), esse alinhamento cultural e estrutural é determinante para que a rotina escolar se converta em

um espaço otimizado de aprendizagem e de valorização das condutas cidadãs.

2.2. Gestão Educacional Centrada em Resultados: A Importância do Monitoramento de Indicadores (IDEB, ENEM)

A moderna administração escolar de escolas públicas adota, de forma crescente, modelos de gestão focados em resultados, onde o monitoramento sistemático de indicadores e avaliações em larga escala assume papel central. Indicadores como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) deixam de ser apenas ferramentas de diagnóstico externo e passam a nortear o planejamento pedagógico interno.

O acompanhamento rigoroso dessas métricas permite a identificação de lacunas de proficiência e a subsequente formulação de intervenções direcionadas. Essa visão pragmática e baseada em evidências é corroborada por Rocha e Santos (2025), que ressaltam como o uso estratégico de dados estatísticos oficiais pelos gestores escolares qualifica a tomada de decisões pedagógicas.

Complementarmente, Rocha et al. (2025a) enfatizam que o acompanhamento continuado do rendimento dos discentes funciona como um mecanismo regulador da qualidade do ensino público. Sob essa ótica de responsabilização institucional, as avaliações diagnósticas estruturam-se como metas institucionais coletivas, estimulando tanto o corpo docente quanto o discente a buscarem a superação contínua de índices de proficiência acadêmica, transformando dados frios em insumos de superação

escolar, conforme validado pelos pressupostos analíticos de Santos e Alves (2021).

2.3. Engajamento Estudantil e Teoria das Atividades Extracurriculares: O Impacto Psicossocial e Cognitivo dos Projetos no Desempenho Escolar

O engajamento estudantil constitui um constructo multidimensional que envolve dimensões cognitivas, comportamentais e emocionais, sendo o motor fundamental para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. A inserção de projetos extraclasse estruturados atua diretamente sobre essas dimensões ao oferecer aos discentes desafios que extrapolam os limites do currículo mínimo tradicional.

No campo cognitivo, a participação nessas dinâmicas aprofunda as funções cognitivas superiores, estimulando a autonomia intelectual, o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas complexos.

No âmbito psicossocial, a literatura aponta que atividades complementares geram um forte senso de protagonismo juvenil e autorregulação, onde os estudantes passam a investir voluntariamente seus esforços em prol do conhecimento acadêmico. Esse fenômeno é analisado minuciosamente por Rocha e Martinez (2025), os quais demonstram que práticas extracurriculares planejadas exercem impacto direto na resiliência e na elevação das aspirações de carreira dos estudantes.

Além disso, as contribuições teóricas de Rocha et al. (2025b) reforçam que a dedicação a ambientes de estudo avançado e especializado cria um efeito de contágio positivo entre os pares,

convertendo o mérito intelectual em capital social dentro da própria comunidade escolar.

3. METODOLOGIA APLICADA NA PESQUISA

Para a consecução dos objetivos propostos, este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa de natureza teórico-descritiva, operacionalizada exclusivamente por meio dos procedimentos de pesquisa bibliográfica e análise documental. A opção por esse delineamento metodológico justifica-se pela necessidade de mapear, compreender e categorizar o fenômeno dos projetos extraclasse do Colégio Militar Tiradentes V (CMT V) a partir de fontes formalmente publicadas, garantindo o rigor científico por meio do escrutínio de registros de domínio público e literaturas especializadas correlatas.

Segundo Gil (2026), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente por livros e artigos científicos, oferecendo a vantagem de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Complementarmente, Cellard (2012) destaca que a análise documental se debruça sobre materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, funcionando como uma testemunha preciosa de práticas institucionais e permitindo contextualizar a evolução de diretrizes pedagógicas e dados estatísticos ao longo do tempo.

A coleta de dados e a estruturação da análise foram desenhadas em estrita consonância com os três objetivos específicos da pesquisa, dividindo-se em etapas sistemáticas:

1. Análise do Escopo Conceitual e Estrutural dos Projetos (Objetivo I): Esta etapa dedicou-se a descrever o funcionamento das quatro principais iniciativas da instituição (CMT Mais IDEB, CMT Olímpicos, CMT Pré-ENEM e Pelotão de Elite). Para tanto, realizou-se o levantamento e o exame detalhado de portarias institucionais, regimentos internos, diretrizes pedagógicas e notas informativas veiculadas nos sítios oficiais da Secretaria de Estado da Educação do Maranhão (SEDUC-MA) e da Polícia Militar do Maranhão (PMMA). Esses documentos foram confrontedos com a literatura pedagógica contemporânea sobre educação integral e atividades complementares para fundamentar o desenho estrutural de cada projeto.

2. Mapeamento da Correlação Teórica com a Cultura Organizacional (Objetivo II): Voltada a estabelecer os nexos teóricos entre as diretrizes da gestão militar e o engajamento voluntário dos discentes nas frentes de estudo avançado. Realizou-se uma busca bibliográfica sistemática em indexadores de alta relevância acadêmica, como o SciELO, o Portal de Periódicos da CAPES e o Google Acadêmico, utilizando os descritores combinados: "Cultura Organizacional" AND "Escolas Militares", "Engajamento Estudantil" AND "Projetos Extracurriculares" e "Gestão Escolar" AND "Estudo Avançado". Os dados extraídos serviram para analisar de que forma os ritos de disciplina, liderança e meritocracia atuam como indutores psicológicos e sociais para o protagonismo juvenil.

3. Identificação de Registros e Indicadores de Desempenho (Objetivo III): Focada no levantamento de dados quantitativos

e qualitativos publicados em plataformas digitais oficiais que atestam a eficácia das ações. O critério de seleção das fontes baseou-se na fidedignidade e autoridade administrativa de órgãos e plataformas oficiais:

Métricas de Avaliações Diagnósticas e Exames: Consulta aos relatórios oficiais e painéis estatísticos do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), com ênfase nas séries históricas e médias agregadas do IDEB (edições de 2023 e 2025, publicadas em 2026) e do ENEM pertinentes à unidade escolar.

Resultados em Olimpíadas Científicas: Levantamento de editais, resoluções e listas de classificação definitivas publicadas nos portais de coordenação de olimpíadas nacionais do conhecimento e do saber (com destaque para a Olimpíada Nacional de Nanotecnologia - ONANO 2026, organizada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie).

Aprovações no Ensino Superior: Coleta de dados e editais de convocação em portais de comissões permanentes de vestibulares de universidades públicas (como a Universidade Estadual da Paraíba - UEPB), especificamente no que tange ao ingresso facilitado pela modalidade de vagas olímpicas.

O material coletado passou por um rigoroso processo de Análise de Conteúdo, fundamentado nos pressupostos teóricos de Bardin (2016). Conforme preconiza a autora, a análise de conteúdo organiza-se em torno de três fases cronológicas fundamentais: (i) a pré-análise, correspondente ao período de intuição e escolha dos documentos organizados em um corpus analítico; (ii) a exploração

do material, que consiste nas operações de codificação e categorização por meio de unidades de significado latentes; e (iii) o tratamento dos resultados, onde se realiza a inferência e a interpretação das mensagens explícitas e implícitas contidas nos textos. Essa categorização sistemática permitiu cruzar os objetivos institucionais descritos nas portarias com as métricas de excelência extraídas dos portais governamentais, viabilizando a validação da sinergia investigada de forma puramente dedutiva.

4. O ECOSSISTEMA DE PROJETOS DO CMT V: ALINHAMENTO ESTRATÉGICO

Para compreender o sucesso acadêmico e institucional verificado no Colégio Militar Tiradentes V (CMT V), faz-se necessário analisar suas ações pedagógicas e disciplinares não como eventos isolados, mas como componentes interdependentes de um ecossistema integrado. A gestão escolar da instituição desenhou um modelo de alinhamento estratégico no qual as frentes de atuação se complementam, garantindo que o estudante seja assistido desde a consolidação de sua base formativa até a transição para o ensino superior e a incorporação de valores éticos e cívicos. O Quadro 1 sintetiza a organização e as funções desses pilares complementares.

Quadro 1. Papel dos projetos no ecossistema da cultura organizacional e acadêmica

PROJETO	PAPEL NA CULTURA ORGANIZACIONAL E ACADÊMICA
CMT Mais IDEB	Fortalece a base do ensino fundamental, garantindo o domínio das competências essenciais avaliadas nacionalmente pelo SAEB/INEP.

CMT Olímpicos	Desperta o pensamento científico avançado, a interdisciplinaridade e abre portas para o ingresso no ensino superior via vagas olímpicas.
CMT Pré-ENEM	Consolida o foco no ensino superior tradicional, preparando os discentes de forma estratégica para exames e vestibulares concorridos.
Pelotão de Elite	Fundado em 2019 e voltado a estudantes do 2º ano do Ensino Médio, integrando instruções de marcialidade, civismo, ética, direitos humanos e condicionamento físico para o fomento do protagonismo e liderança.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

4.1. A Base Cognitiva: O Projeto CMT Mais IDEB e a Proficiência nas Avaliações Diagnósticas Nacionais

O nivelamento cognitivo e a consolidação das competências básicas em Língua Portuguesa e Matemática constituem o alicerce indispensável para qualquer percurso de excelência acadêmica. No CMT V, essa sustentação é operacionalizada pelo projeto CMT Mais IDEB, uma iniciativa de forte impacto social cuja finalidade principal é robustecer as habilidades e competências essenciais dos estudantes nessas áreas fundamentais. Voltada para o acompanhamento e a otimização do rendimento escolar, a ação pedagógica prioriza o desenvolvimento integral do aluno; sob essa ótica, o mapeamento das matrizes de referência e o consequente êxito nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) configuram-se não como um fim em si mesmos, mas como reflexos diretos da eficácia dessa intervenção social positiva.

Por meio de avaliações diagnósticas periódicas e simulados estruturados, a iniciativa identifica lacunas de aprendizagem para,

em seguida, direcionar oficinas de reforço e aprofundamento. Ao assegurar que o corpo discente atinja padrões elevados de proficiência em leitura, interpretação de texto e resolução de problemas lógico-matemáticos, o CMT Mais IDEB cumpre sua função social de instrumentalizar os estudantes. Esse fortalecimento cognitivo garante-lhes a autonomia necessária para ingressar, voluntariamente e com chances reais de êxito, em frentes de estudo de maior complexidade. Sob essa perspectiva, a consequente elevação dos indicadores globais da instituição reflete, fundamentalmente, o sucesso no desenvolvimento do potencial humano de seus alunos.

4.2. O Vértice Científico: O Projeto CMT Olímpicos e a Imersão na Pesquisa e Nanotecnologia

Superada a fase de consolidação das competências basilares, o ecossistema estratégico do CMT V expande o horizonte intelectual do discente por meio do projeto CMT Olímpicos. Esta iniciativa estimula a participação ampla do corpo discente em olimpíadas do conhecimento e do saber nos âmbitos estadual, nacional e internacional. Longe de buscar a mera exaltação institucional ou a promoção de condecorações para a escola, o projeto assume uma profunda finalidade social: despertar potencialidades em áreas tradicionalmente vistas como complexas ou pouco atrativas pelos estudantes, como as ciências da natureza e os cálculos matemáticos.

Afastando-se da memorização mecânica, o projeto atua como o vértice de iniciação científica da instituição, permitindo que os alunos descubram novas realidades práticas para a aplicabilidade de seus conhecimentos. As rotinas de estudo direcionadas estimulam

os jovens a articularem conceitos complexos de Química, Física, Biologia e Matemática para a resolução de problemas reais de alta tecnologia, como a nanociência. Dessa forma, a vivência olímpica ressignifica a trajetória escolar, instrumentalizando o aluno para que ele compreenda como desenvolver e expandir suas próprias habilidades intelectuais de forma autônoma e cidadã.

O engajamento continuado nessa proposta habitua o corpo estudantil ao método científico, à leitura de artigos especializados e ao raciocínio lógico avançado. Embora a participação em competições de prestígio, como a Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO), termine por projetar positivamente o nome da instituição pública no cenário nacional, o verdadeiro alcance estratégico do CMT Olímpicos reside na democratização do acesso ao ensino superior. Ao capitalizar o mérito científico do discente, o projeto abre canais alternativos e inclusivos de ingresso em universidades públicas de todo o país, que disponibilizam editais específicos de vagas olímpicas como uma política de valorização do talento acadêmico vindo da escola pública.

4.3. A Transição para o Ensino Superior: O CMT Pré-ENEM Como Consolidador de Metas de Carreira

Com foco no encerramento da educação básica, o projeto CMT Pré-ENEM destina-se originalmente aos estudantes do 3º ano do Ensino Médio do CMT V, atuando na consolidação de seus projetos de vida e trajetórias de carreira rumo ao ensino superior. Contudo, em decorrência do expressivo índice de aprovações obtido em diversos cursos de universidades públicas estaduais e federais, a iniciativa transcendeu os muros da instituição. Compreendendo sua relevância social, o projeto foi estendido à comunidade escolar de

outras unidades de ensino do município de Timon–MA. Essa expansão democratiza o acesso a uma rotina intensiva de estudos complementares, estruturada para oferecer não apenas o domínio de conteúdos complexos, mas também o preparo estratégico e a maturidade emocional exigidos nos vestibulares tradicionais e exames nacionais.

O plano de ação do CMT Pré-ENEM operacionaliza essa preparação por meio de simulados em tempo real fundamentados na Teoria de Resposta ao Item (TRI), oficinas especializadas de produção textual e análises aprofundadas dos eixos cognitivos de larga escala. Ao alinhar as práticas pedagógicas diárias às exigências específicas das carreiras acadêmicas de alta concorrência, o projeto cumpre uma função social equalizadora. Ele instrumentaliza tanto os discentes da instituição quanto os estudantes da rede local parceira, garantindo as ferramentas necessárias para que concorram em condições de equidade nos processos seletivos públicos e convertam o esforço coletivo em aprovações de destaque.

4.4. O Pilar Identitário: O Pelotão de Elite e o Reforço da Disciplina, Civismo e Pertencimento

Nenhum dos projetos descritos anteriormente operaria com eficácia sem a sustentação de um ambiente propício, seguro e altamente motivador. Esse alicerce comportamental e ético é resguardado pelo projeto Pelotão de Elite, que se constitui como o pilar identitário do CMT V. Para integrar essa iniciativa, exige-se do corpo discente o cumprimento estrito de requisitos como a obtenção de excelentes notas acadêmicas e a manutenção de um comportamento disciplinar ilibado. Longe de ser um grupo isolado, o projeto assume a finalidade estratégica de preservar a cultura organizacional da

gestão compartilhada, servindo como um espaço prático para o exercício das boas maneiras, da postura, da compostura e do civismo.

Criado no ano de 2019, o Pelotão de Elite foi concebido com o objetivo estratégico de engajar os discentes do 2º ano do Ensino Médio em atividades de apoio a eventos institucionais e em representações solenes externas. Contudo, mais do que um agrupamento de suporte cívico, o projeto visa capacitar ativamente os estudantes para o exercício da liderança e do protagonismo juvenil, convertendo-os em agentes diretos de transformação e preservação cultural na comunidade do Colégio Militar Tiradentes V.

Para fundamentar esse protagonismo, as rotinas formativas do projeto englobam instruções teóricas e práticas voltadas à marcialidade militar, ao civismo, à ética, aos direitos humanos e ao condicionamento físico. É importante destacar que as dinâmicas de preparação física são conduzidas sob uma perspectiva estritamente pedagógica; ao respeitar os limites individuais e as especificidades de cada aluno, a iniciativa afasta-se de vieses punitivos e promove a inclusão social e a superação saudável.

Como desdobramento desse processo formativo, o pertencimento a este grupo atua como um potente catalisador psicossocial na vida dos discentes. Longe de sufocar a individualidade, o Pelotão de Elite estimula a autorregulação do comportamento, a pontualidade, a postura ética e a solidariedade entre os pares. Consequentemente, os integrantes passam a atuar como monitores e referenciais positivos para os demais estudantes, consolidando um círculo virtuoso no qual a disciplina consciente deixa de ser uma imposição

externa e passa a ser internalizada como um valor cultural indispensável para o sucesso coletivo e pessoal.

5. ANÁLISE DOS RESULTADOS: A SINERGIA PRÁTICA

A discussão e a interpretação dos resultados a seguir buscam evidenciar de que maneira o ecossistema estratégico do CMT V converte premissas de planejamento em resultados acadêmicos tangíveis. A análise está estruturada de forma tripartite: primeiramente, mapeia-se a correlação qualitativa entre o ordenamento de rotinas escolares e a mobilização discente para o estudo avançado. Na sequência, avalia-se o impacto dessas ações no rendimento de exames estandardizados nacionais (IDEB). Conclui-se o escrutínio analítico com a avaliação do impacto das olimpíadas científicas recentes e a sua repercussão no ingresso universitário por meio de vagas olímpicas, demonstrando a eficácia e a replicabilidade do modelo.

5.1. Cultura Organizacional e Engajamento: O Efeito da Disciplina Positiva

A análise do corpus documental e bibliográfico revela uma correlação direta entre a previsibilidade da cultura organizacional militar e o elevado nível de engajamento discente verificado nos projetos extraclasse. Afastando-se de perspectivas tradicionais que associam o modelo cívico-militar à passividade ou à mera coerção, os dados institucionais evidenciam que o ordenamento de rotinas funciona como um ecossistema de segurança e acolhimento pedagógico. Nesse cenário, o cumprimento de metas e o respeito mútuo mitigam ruídos comportamentais no cotidiano escolar; consequentemente, essa estabilidade ambiental viabiliza o

direcionamento integral do foco cognitivo dos estudantes para as frentes de estudo avançado.

Esse ambiente ordenado atua, portanto, como indutor do protagonismo juvenil, uma vez que as práticas de reconhecimento, tais como a concessão de insígnias e a ocupação de posições de liderança no Pelotão de Elite, ressignificam o mérito acadêmico. Ao converter o esforço intelectual em prestígio social e capital simbólico perante o grupo, a instituição estimula o engajamento voluntário dos discentes em desafios de alta complexidade. Esse fenômeno valida as premissas teóricas de que uma cultura organizacional forte e identitária opera como força motriz para a consolidação de comportamentos voltados à excelência humana e acadêmica.

5.2. Desempenho nos Indicadores Oficiais: A Evolução Histórica no IDEB

A tradução prática desse alinhamento estratégico é constatada empiricamente na avaliação dos indicadores quantitativos oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC). Ao analisar especificamente o recorte do Ensino Médio nas edições do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2023 e 2025, observa-se que as unidades dos Colégios Militares Tiradentes (CMT) mantêm uma curva de desempenho disruptiva quando confrontadas com as médias da rede pública estadual regular. Enquanto o índice geral do Maranhão nessa etapa avançou de forma gradual, registrando 3,7 na edição de 2023 e alcançando 3,8 no resultado do IDEB 2025 (divulgado oficialmente em 2026), o complexo de instituições sob gestão compartilhada com a Polícia Militar do Maranhão consolidou patamares significativamente superior (Brasil, 2026).

Nesse cenário de expansão de índices, o CMT V, sediado no município de Timon–MA, despontou como o principal expoente dessa rede de excelência estadual. Se na avaliação de 2023 a unidade já registrava uma das maiores notas do estado no Ensino Fundamental (com a marca de 7,6), o resultado consolidado do IDEB 2025 confirmou a maturidade de sua proposta pedagógica no Ensino Médio. Ao atingir a nota 6,5, a instituição alcançou a liderança isolada no ranking das dez melhores escolas públicas de todo o estado do Maranhão (CMT V, 2026).

Esse comportamento estatístico singular denota que os programas internos de nivelamento e reforço, com destaque para o projeto CMT Mais IDEB, operam correções de fluxo e de proficiência altamente eficientes. Ao distanciar positivamente os resultados reais da escola das médias estaduais regulares, a gestão estratégica da instituição demonstra que o êxito em larga escala não decorre de fatores isolados. Trata-se, fundamentalmente, do desdobramento de uma intervenção pedagógica contínua e socialmente engajada na recomposição do aprendizado de seus discentes.

5.3. Avaliação Qualitativa dos Indicadores Recentes: O Fenômeno ONANO e as Vagas Olímpicas

Para além do desempenho nos exames regulares, a maturidade científica e o desenvolvimento cognitivo impulsionados pelo ecossistema do CMT V manifestaram-se de forma inédita em avaliações externas do saber na temporada de 2026. O projeto CMT Olímpicos consolidou-se como um divisor de águas acadêmico ao coordenar a participação da escola na Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO) de 2026, competição científica sob coordenação nacional da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Na

referida edição, cuja etapa nacional ocorreu entre 14 e 16 de agosto de 2026, a instituição timonense obteve o 5º lugar geral no Brasil e consagrou-se como a escola com o maior número de medalhistas de todo o estado do Maranhão.

Os discentes do CMT V obtiveram 34 condecorações no total na ONANO 2026, com uma distribuição que atesta o alto rendimento: 21 medalhas de Diamante (a categoria máxima da competição), 2 de Ouro, 5 de Prata e 6 de Bronze. Esse desempenho na ONANO, olimpíada que exige a articulação interdisciplinar de conceitos avançados de Química, Física, Biologia e Matemática aplicados à nanociência, materializa a transição do aprendizado passivo para a imersão na pesquisa, cuja consagração oficial foi agendada para a cerimônia nacional do dia 19 de setembro de 2026, no auditório da Universidade Presbiteriana Mackenzie, em São Paulo.

Adicionalmente à consolidação na área de nanotecnologia, o projeto CMT Olímpicos registrou uma escalada expressiva no desempenho em olimpíadas de raciocínio lógico-matemático entre os anos de 2023 e 2025. No Concurso Canguru de Matemática, a instituição saltou de uma participação majoritariamente de nível básico em 2023 para um expressivo ecossistema de premiados nas edições de 2024 e 2025, acumulando medalhas de Ouro, Prata e Bronze nos níveis correspondentes ao Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Esse mesmo avanço qualitativo refletiu-se na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP). O acompanhamento pedagógico focado em resolução de problemas e simulados dirigidos garantiu ao CMT V a conquista contínua de medalhas de bronze nacionais e uma alta densidade de Menções Honrosas Estaduais. Esses resultados confirmam que a sinergia entre o

nivelamento promovido pelo CMT Mais IDEB e o aprofundamento do CMT Olímpicos desmistifica a matemática e capacita os discentes das escolas compartilhadas a figurarem no topo do rendimento nacional.

O impacto desse modelo pedagógico estende-se de forma direta e duradoura ao ingresso no ensino superior, ressignificando o futuro profissional dos estudantes. Como reflexo prático e qualitativo desse estímulo, os registros oficiais apontam a aprovação de um discente do CMT V em 1º lugar no curso de Direito na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), para o Campus de João Pessoa. O acesso foi viabilizado por meio da modalidade de vagas olímpicas, mecanismo de ingresso que utiliza o histórico de premiações em olimpíadas científicas nacionais como critério de seleção exclusivo, dispensando o vestibular tradicional.

Esse marco quantifica o êxito sistêmico dos projetos extraclasse da instituição: as medalhas conquistadas no cotidiano escolar deixam de ser meras distinções simbólicas e passam a se constituir como ferramentas concretas de democratização e passaportes de acesso às carreiras universitárias mais concorridas do país.

6. CONCLUSÕES

O presente estudo cumpriu seu objetivo geral ao analisar, sob as lentes da pesquisa bibliográfica e documental, as dinâmicas de gestão compartilhada e os indicadores de rendimento do Colégio Militar Tiradentes V (CMT V) em Timon–MA. A investigação ofereceu uma resposta consistente ao problema de pesquisa delimitado, demonstrando como as atividades extraclasse superam o caráter de meros apêndices curriculares para se consolidarem como o núcleo

motor de uma política interna de inclusão e emancipação intelectual.

A partir do cumprimento dos objetivos específicos, as descobertas sintetizadas validam integralmente a hipótese de sinergia institucional: a previsibilidade estrutural da cultura organizacional fornece a estabilidade pedagógica e o sistema de recompensas simbólicas necessários para induzir o engajamento voluntário e o sentido de pertencimento dos discentes. Esse engajamento, por sua vez, distribui-se de forma estratégica por um ecossistema de projetos, composto pelas frentes CMT Mais IDEB, CMT Olímpicos, CMT Pré-ENEM e Pelotão de Elite, que atua de maneira simbiótica desde a correção de assimetrias básicas de letramento e raciocínio lógico até o estímulo ao protagonismo juvenil de alto rendimento.

O resultado dessa engrenagem retroalimentada materializa-se nos expressivos indicadores identificados nos sítios oficiais, como a liderança isolada da unidade no ranking do IDEB 2025 do Ensino Médio maranhense (divulgado em 2026 pelo INEP/MEC), o histórico 5° lugar nacional na Olimpíada Nacional de Nanotecnologia (ONANO) em 2026 e a efetiva democratização do ingresso na educação superior pública por intermédio das vagas olímpicas e da extensão do cursinho pré-vestibular à comunidade local de Timon–MA. Para garantir a sustentabilidade e a responsabilidade social dessas práticas a longo prazo, aponta-se a necessidade de institucionalização contínua das frentes de estudo via portarias integradas, assegurando a manutenção da carga horária dedicada dos docentes orientadores, o fluxo orçamentário para taxas de inscrição e o custeio de materiais científicos.

O modelo do CMT V apresenta elevado potencial de replicação em outras unidades da rede pública estadual, desde que a transposição da estrutura não se limite à adoção de regras disciplinares estáticas ou à mera vaidade de condecorações institucionais. Pelo contrário, sua eficácia depende da importação de seu princípio norteador: o uso da organização e do civismo como plataformas de apoio à inovação pedagógica, à solidariedade entre os pares e à conversão do esforço discente em capital social e acadêmico tangível.

6.1. Recomendações Práticas para Gestores e Políticas Públicas

Sustentabilidade Institucional e Carga Horária: Sugere-se a institucionalização definitiva dos projetos extraclasse (como o CMT Mais IDEB e CMT Olímpicos) por meio de portarias integradas da Secretaria de Estado da Educação (SEDUC). É imperativo assegurar a reserva técnica de carga horária para os docentes orientadores dentro de suas jornadas regulares de trabalho, mitigando o risco de descontinuidade das ações por sobrecarga de pessoal.

Financiamento Estratégico de Extensão: Recomenda-se a criação de um fluxo orçamentário descentralizado e contínuo para o custeio de taxas de inscrição em olimpíadas do conhecimento nacionais e internacionais, além do suporte logístico para exames de larga escala. O sucesso da abertura do CMT Pré-ENEM para a comunidade local de Timon–MA demonstra que o financiamento dessas ações atua como uma política de responsabilidade social com alto retorno em equidade cognitiva.

Transposição centrada na Inovação Pedagógica: Para outras unidades da rede pública que busquem replicar o modelo do CMT V, orienta-se que a transposição estrutural não se limite à adoção de

regras disciplinares estáticas ou à busca por vaidade institucional. O foco deve residir na importação do princípio orientador da instituição: a utilização da organização, do civismo e da previsibilidade cultural como plataformas de acolhimento social, voltadas para o estímulo ao protagonismo juvenil e à inovação pedagógica.

6.2. Recomendações para Futuras Pesquisas Científicas

Estudos Longitudinais de Abordagem Mista: Para superar as limitações do desenho documental e bibliográfico deste artigo, recomenda-se o desenvolvimento de investigações longitudinais de abordagem mista (quanti-qualitativa). Sugere-se associar o monitoramento estatístico contínuo dos dados do INEP/MEC à aplicação de questionários de escala Likert e entrevistas semiestruturadas com o corpo docente e equipes de gestão compartilhada.

Mapeamento de Impacto nos Egressos: Propõe-se a realização de pesquisas focadas no rastreamento das trajetórias dos egressos dos CMTs em médio e longo prazo. Investigar em que medida a conversão do esforço escolar em capital simbólico e vagas olímpicas se traduz em mobilidade socioeconômica, permanência na universidade pública e inserção qualificada no mercado de trabalho na América Latina.

Abordagens Etnográficas sobre o Clima Escolar: Recomenda-se a condução de estudos de campo de cunho etnográfico no cotidiano das unidades de gestão compartilhada. O objetivo deve ser capturar as percepções subjetivas, as vivências de sociabilidade, a solidariedade entre os pares e os desafios diários enfrentados pelos

discentes inseridos na filosofia organizacional militar, enriquecendo o debate crítico no campo dos estudos culturais e sociais da educação.

DECLARAÇÕES

Financiamento. Não se aplica.

Disponibilidade de dados. Os dados que fundamentam os resultados deste estudo estão disponíveis em relatórios institucionais e plataformas digitais oficiais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie (ONANO 2026).

Uso de inteligência artificial. Declara-se o uso do modelo de inteligência artificial generativa *DeepL* no processo de apoio à revisão textual e auxílio na tradução e estilística do resumo na língua estrangeira (inglês).

Conflito de interesses. Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesses financeiros, comerciais, institucionais ou pessoais na realização e publicação deste artigo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): resultados das edições de 2023 e 2025*. Brasília, DF: INEP/MEC, 2026. Disponível em: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb. Acesso em: 16 set. 2026.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. et al. (org.). *A pesquisa qualitativa: enfoques teóricos e práticos*. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2012. p. 295–316.

CONCURSO CANGURU DE MATEMÁTICA BRASIL. *Tabela de premiados: Edições 2023, 2024 e 2025*. São Paulo: Associação Canguru sem Fronteiras Brasil, 2025. Disponível em: https://www.cangurudematematicabrasil.com.br. Acesso em: 15 set. 2026.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2026.

MARANHÃO. Polícia Militar do Maranhão. Colégio Militar Tiradentes V. *Pelotão de Elite do CMT V Timon*. Timon: Portal Institucional do CMT V, 2019. Disponível em: https://www.colegiomilitartimon.com.br/post/pelot%C3%A3o-de-elite-do-cmt-v-timon. Acesso em: 11 set. 2026.

OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS (OBMEP). *Relatório de premiados e estatísticas de desempenho:*

Edições 2023 a 2025. Rio de Janeiro: Instituto de Matemática Pura e Aplicada - IMPA, 2025. Disponível em: http://www.obmep.org.br. Acesso em: 16 set. 2026.

OLIMPÍADA NACIONAL DE NANOTECNOLOGIA (ONANO). *Resultado oficial e quadro de medalhistas da edição de 2026*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2026. Disponível em: https://onano.com.br. Acesso em: 16 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; MARTINEZ, M. S. Concepção de organização e gestão educativa nos estabelecimentos de ensino militar. *Aracê*, v. 7, n. 3, p. 12587–12601, 2025. Disponível em: http://doi.org/10.56238/arev7n3-142. Acesso em: 15 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SANTOS, C. G. dos; CUNHA, M. de S. da; MARTINEZ, M. S. Gestão educativa: consequências da gestão democrática e participativa no contexto do Colégio Militar Tiradentes da Polícia Militar do Maranhão. *Revista O Universo Observável*, v. 2, n. 4, p. 1–12, mar. 2025. Disponível em: https://zenodo.org/doi/10.5281/zenodo.15092211. Acesso em: 11 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SANTOS, C. G. dos; SANTOS, E. R. de S.; SILVA, A. E. N. da. Gestão escolar: entrelaçando saberes, inclusão e democracia. *Revista O Universo Observável*, v. 2, n. 6, p. 1–15, jun. 2025. Disponível em: https://zenodo.org/doi/10.5281/zenodo.15676677. Acesso em: 07 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SANTOS, E. R. de S. Os impactos da gestão educacional nos Colégios Militares Tiradentes da Polícia Militar do Maranhão. *RevistaFT*, v. 29, n. 142, jan. 2025. Disponível em:

https://doi.org/10.69849/revistaft/th102501150927. Acesso em: 10 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SANTOS, E. R. de S.; SILVA, O. R. da; MARTINEZ, M. S. Educação militarizada no Brasil: comparação entre modelos tradicionais e gestão compartilhada. In: FOLMER, I. (org.). *Além dos limites: educação e pesquisas contemporâneas: Volume 04*. Santa Maria, RS: Arco Editores, 2025. p. 244–268. Disponível em: https://doi.org/10.48209/978-65-5417-421-E. Acesso em: 12 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SILVA, A. E. N. da; ROCHA, J. X. da; SILVA, C. N. A. da; AGUIAR, B. A. de S. O papel da gestão educativa dos Colégios Militares Tiradentes da Polícia Militar do Maranhão – PMMA e suas contribuições para o processo educacional da instituição. *Revista O Universo Observável*, v. 2, n. 5, p. 1–15, maio 2025. Disponível em: https://zenodo.org/doi/10.5281/zenodo.15477226. Acesso em: 10 set. 2026.

ROCHA, J. S. S.; SILVA, A. E. N. da. Educação sem filtro: aspectos e perspectivas da legislação educacional no que versa sobre a gestão educacional democrática e participativa no contexto da diversidade na comunidade escolar. *Revista Internacional de Investigación en Ciencias Sociales*, v. 21, n. 2, p. 193–210, dez. 2025. Disponível em: https://doi.org/10.18004/riics.2025.diciembre.193. Acesso em: 11 set. 2026.

SANTOS, E. J. F.; ALVES, M. F. Militarização da educação pública no Brasil em 2019: análise do cenário nacional. *Cadernos de Pesquisa*, v. 51, p. 1–22, art. e09144, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.1590/198053149144. Acesso em: 11 set. 2026.

[1] Doutorando no Programa de Ciências da Educação pela Universidade Autônoma de Assunção (UAA), Assunção, Paraguai. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0009-0002-0648-4264

[2] Doutora em Educação pela Universidade Ibero-Americana (Paraguai). Mestre em Educação pela Universidade de Jaén (Espanha). Orientadora de teses no Programa de Pós-Graduação da Universidade Autônoma de Assunção (UAA), Assunção, Paraguai. E-mail: acesse o artigo original para visualizar o e-mail. ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9007-5863